



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SAÚDE

Informativo Epidemiológico Síndrome Congênita

Janeiro de 2017

Semana Epidemiológica 02 (08/01 a 14/01)*

MONITORAMENTO DAS ALTERAÇÕES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DA GESTAÇÃO ATÉ A PRIMEIRA INFÂNCIA

As alterações emocionais, físicas e fisiológicas que a gravidez provoca na mulher devem ser acompanhadas por meio de exames pré-natais, como parte dos cuidados de saúde, para que a integridade da saúde materno-fetal seja preservada. Entretanto, em algumas situações, uma infecção materna pode atravessar a placenta (que é uma barreira natural contra infecções) e atingir o feto, que pode vir a desenvolver quadros leves ou graves de enfermidade congênita, podendo vir a óbito.

Até 2015, os patógenos mais frequentemente relacionados às infecções intrauterinas eram a bactéria *Treponema pallidum* que causa a Sífilis (S), o protozoário *Toxoplasma gondii* que causa a Toxoplasmose (TO) e vírus da Rubéola (R), Citomegalovírus (C) e Herpes simplex (H), compondo o acrônimo STORCH. O vírus Zika entrou nesta lista devido às alterações fetais observadas em decorrência de gestantes infectadas por esse patógeno, em qualquer idade gestacional, caracterizando um novo quadro de Síndrome Congênita.

No Brasil, até a SE 52/2016, foram notificados 10.867 casos segundo as definições do “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou Alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016” (recém-nascido, criança, natimorto, abortamento ou feto). Desses 3.183 (29,3%) casos permanecem em investigação e 7.684 (70,7%) casos foram investigados e classificados, sendo 2.366 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivo de infecção congênita, 49 casos prováveis e 5.269 foram descartados.

*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 2 de 2017 (01/01 a 14/01/17)

A partir de janeiro de 2017 (SE 01) o Ministério da Saúde (MS) adotou as novas definições de casos contidas nas Orientações integradas de vigilância e atenção a saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, disponível no seguinte link: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/12/orientacoes-integradas-vigilancia-atencao.pdf>

O Rio Grande do Sul, desde o final de outubro de 2015 até a SE 02 de 2017 notificou no sistema de registro de eventos de saúde pública (RESP-Microcefalia), 192 casos conforme descritos na tabela 1. O único caso de aborto notificado foi em uma gestante com histórico de exantema sem diagnóstico clínico e/ou laboratorial.

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC de acordo com Protocolo da Microcefalia segundo a classificação, RS, 2015/2016/2017 (até a SE 02)*

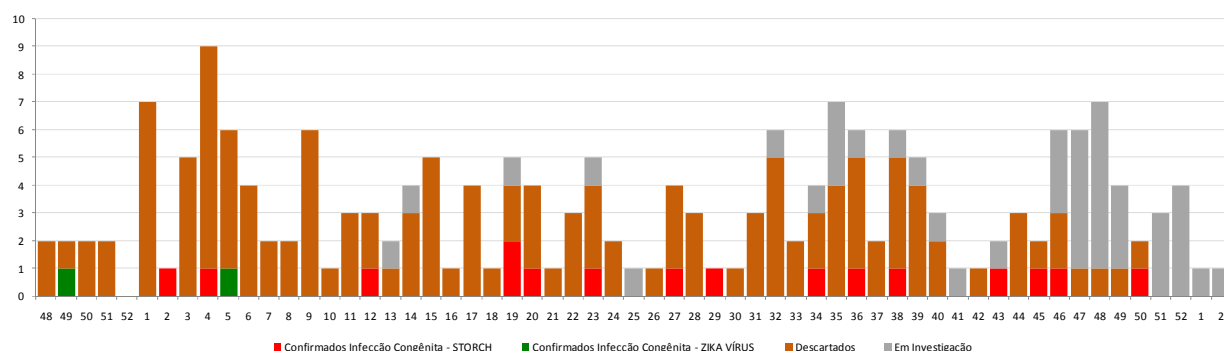
Classificação	Notificados	Confirmados Infecção congênita		Descartados	Em investigação
		STORCH	ZIKA		
Recem Nascido	158	16	2	115	25
Criança	11	0	0	3	8
Feto	19	0	0	10	9
Óbito Fetal / Natimorto	3	0	0	3	0
Aborto Espontâneo	1	0	0	1	0
Total	192	16	2	132	42

Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 14/01/2017)

Dos 18 casos confirmados como infecção congênita, 02 casos estão associados ao Zika vírus, cuja a investigação demonstrou que ambas as mães apresentaram quadro de doença compatível com infecção por Zika Vírus no 1º trimestre da gestação por ocasião de viagem a locais com circulação da doença, além de resultados de imagens do RN apresentando alterações radiológicas associadas a embriopatia por Zika. E outros 16 casos de infecção congênita apresentavam diagnóstico laboratorial positivo para STORCH (09 casos de Sífilis, 05 casos de Toxoplasmose e 02 caso de Citomegalovírus).

No histograma, a seguir, (Gráfico 1) mostra os 192 casos notificados na RESP sendo 68,7% (132) destes descartados. O primeiro caso notificado ocorreu na 48ª SE de 2015. O Rio Grande do Sul confirmou na 12ª SE autoctonia por Zika vírus. Nenhum dos casos que já concluíram a investigação diagnóstica tem, até o momento, relação com a circulação do vírus no estado.

Gráfico 1. Casos registrados na RESP, por data de notificação conforme a Semana Epidemiológica, RS, 2015 até 2017 (até SE 02)



Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 14/01/2017)

Tabela 2: Distribuição dos casos notificados e confirmados de Síndrome Congênita segundo CRS de residência, RS, 2016 -2017 (SE 48/2015 até SE 02/2017)*.

Regional de Residência	2015		2016		2017	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre*	2	1	32	2	1	0
2ª CRS - Porto Alegre	4	0	81	13	0	0
3ª CRS - Pelotas	0	0	7	0	0	0
4ª CRS - Santa Maria	0	0	0	0	0	0
5ª CRS - Caxias do Sul	0	0	12	0	0	0
6ª CRS - Passo Fundo	1	0	9	0	0	0
7ª CRS - Bagé	0	0	0	0	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul*	0	0	12	1	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0	1	0	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0	4	0	0	0
11ª CRS - Erechim	0	0	0	0	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	0	0	1	1	1	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0	0	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	0	0	7	0	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0	1	0	0	0
16ª CRS - Lajeado	1	0	4	0	0	0
17ª CRS - Ijuí	0	0	3	0	0	0
18ª CRS - Osório	0	0	4	0	0	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	0	0	4	0	0	0
Total	8	1	182	17	2	0

*Casos Confirmados associados ao Zika Vírus

Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 14/01/2017)

*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 2 de 2017 (01/01 a 14/01/17)

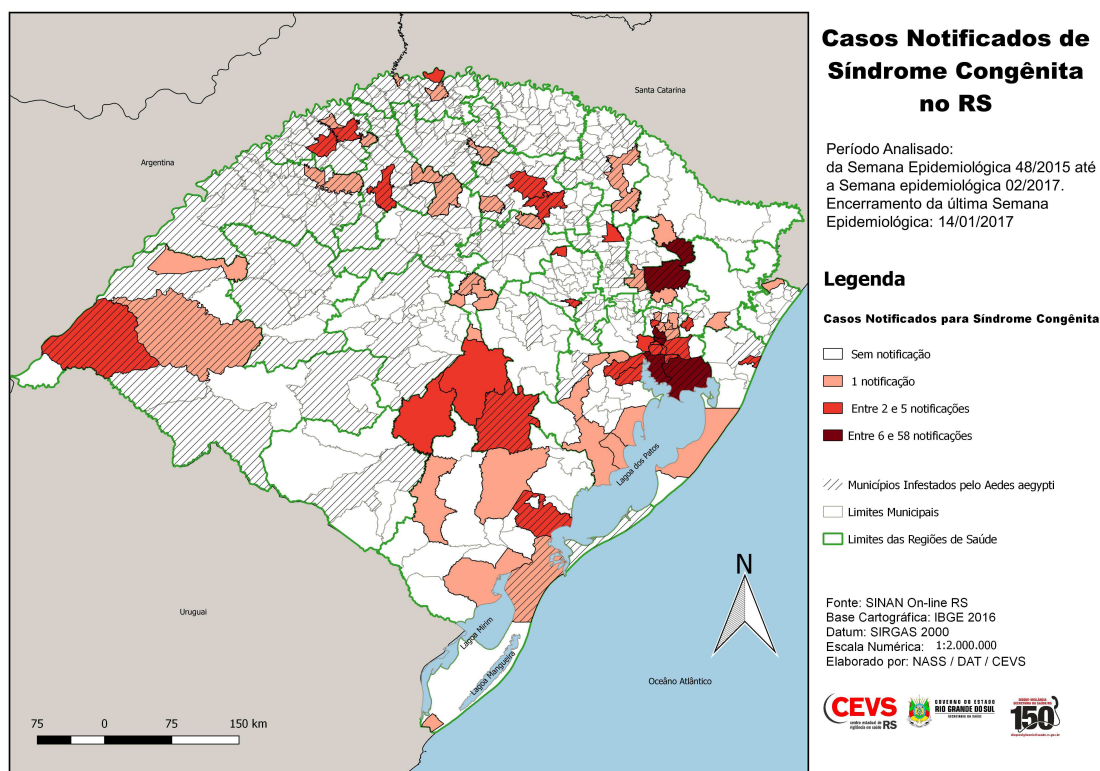
Tabela 3: Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados por CRS de Síndrome Congênita, RS, 2017 (SE 48/2015 até SE 02/2017)*.

Regional de Residência	Municípios com casos Notificados		Municípios com casos confirmados		Nº de Municípios por CRS
	Nº Casos	%	Nº Casos	%	
1ª CRS - Porto Alegre*	12	29,3	3	7,3	41
2ª CRS - Porto Alegre	12	48,0	5	20,0	25
3ª CRS - Pelotas	6	27,3	0	0,0	22
4ª CRS - Santa Maria	0	0,0	0	0,0	32
5ª CRS - Caxias do Sul	5	10,2	0	0,0	49
6ª CRS - Passo Fundo	5	8,1	0	0,0	62
7ª CRS - Bagé	0	0,0	0	0,0	6
8ª CRS - Cachoeira do Sul*	8	66,7	1	8,3	12
9ª CRS - Cruz Alta	1	7,7	0	0,0	13
10ª CRS - Alegrete	3	27,3	0	0,0	11
11ª CRS - Erechim	0	0,0	0	0,0	33
12ª CRS - Santo Ângelo	2	8,3	1	4,2	24
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0,0	0	0,0	13
14ª CRS - Santa Rosa	4	18,2	0	0,0	22
15ª CRS - Palmeira das Missões	1	3,8	0	0,0	26
16ª CRS - Lajeado	2	5,4	0	0,0	37
17ª CRS - Ijuí	2	10,0	0	0,0	20
18ª CRS - Osório	3	13,0	0	0,0	23
19ª CRS - Frederico Westphalen	3	11,5	0	0,0	26
Total	69		10		497

*Casos Confirmados associados ao Zika Vírus

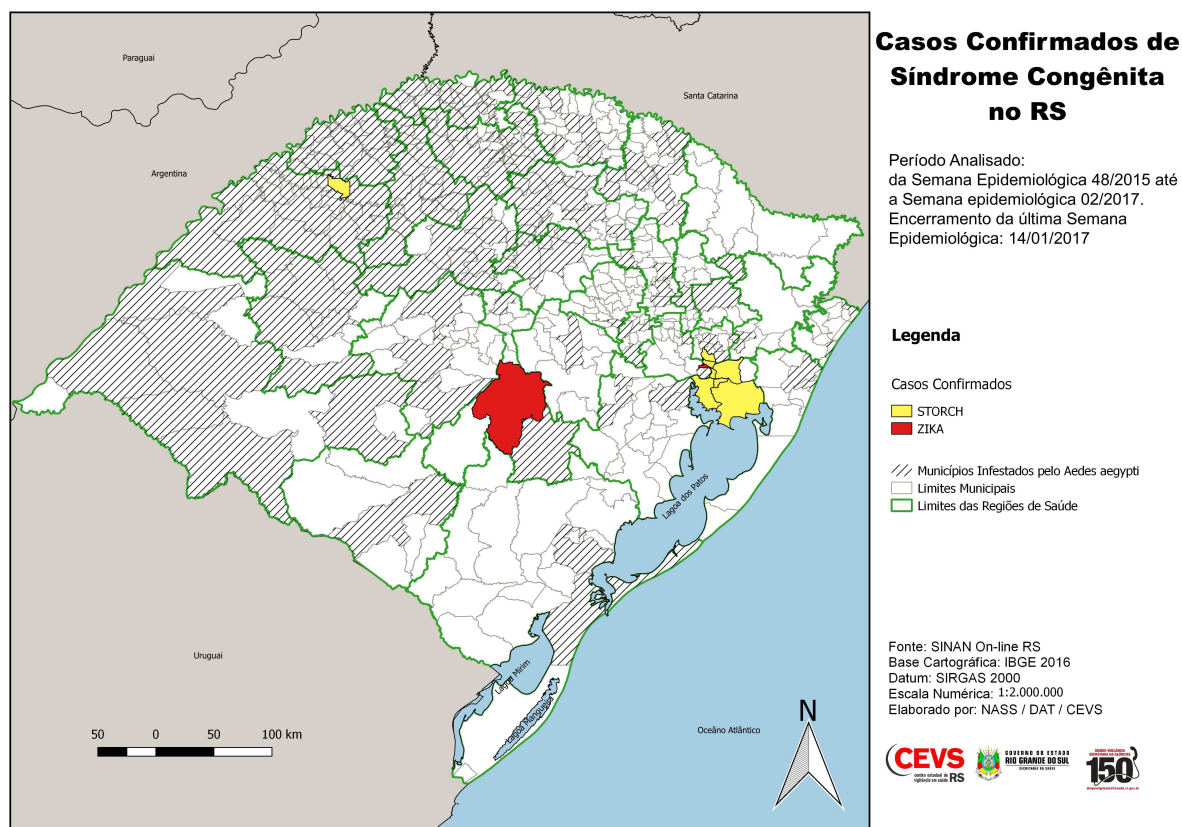
Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 14/01/2017)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos de Síndrome Congênita Notificados, RS, 2017 (SE 48/2015 até SE 02/2017).



Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 14/01/2017)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos de Síndrome Congênita Confirmados, RS, 2017 (SE 48/2015 até SE 02/2017).



Fonte: RESP-Microcefalia (dados preliminares até 14/01/2017)

*Dados cumulativos da Semana Epidemiológica 2 de 2017 (01/01 a 14/01/17)